



*Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo*

*Ata MLXXXII da Sessão Ordinária da Sétima Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
13 de setembro de 2021, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos treze dias do mês de setembro de 2021, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Travessa Mercedes Monteiro Machado nº43, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Bruno Miranda Cardoso. A Ata da Sessão anterior foi colocada em Discussão e Votação o qual foi aprovada por unanimidade. Antes de franquear a palavra ao Pequeno Expediente o Presidente Júlio Carlos Silva Badini agradeceu a presença da Dona Tereza, do Sargento Almeida, o ex-Vereador da Casa Douglas. Em seguida a palavra foi franqueada. Fez uso da palavra o Vereador Marcelo Mansur o qual cumprimentou o Policial Militar Almeida, a Dona Tereza, o amigo Douglas e demais presentes e disse que na quinta feira esteve na cidade do Rio de Janeiro juntamente com o Vereador Diogo e o Prefeito Bruno Boaretto, na CEDAE a fim de mais uma vez estarem sensibilizando a referida empresa para suspender a cobrança da taxa de esgoto. Disse que tiveram uma vitória no início do ano, que a própria companhia entendeu que a forma arbitrária que tinha instituído a taxa de esgoto do bairro estava indevida e suspenderam por três meses, e foi renovado por mais três meses. Disse que o assunto voltou à tona, voltou à baila, pois teve a informação que iria voltar a cobrar. Com isso, fez contato com o chefe do executivo e prontamente à audiência com o novo presidente da CEDAE, Dr. Leonardo Soares, onde tiveram uma audiência muito boa e que ele se mostrou muito sensibilizado com os argumentos que foram levados. Disse ainda que na próxima quinta feira terá um ofício do executivo solicitando a suspensão novamente da taxa, que vai para uma reunião da diretoria da companhia e que espera ter uma suspensão, que seja prorrogável por mais três meses, ou seja, levando o assunto para o início do ano que vem. Disse que continuarão na luta e sempre se mostraram coerente em relação ao assunto, não levaram os moradores da Glória a ilusão que havia resolvido o problema e todas as vezes que se postou

Júlio Badini

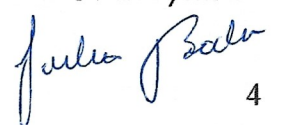
e outros sempre falando que seria uma luta que não estaria terminado naquele momento, que não acabou e como também não vai acabar, e que tinha conseguido uma primeira vitória nessa guerra que foi a suspensão, ou seja, não é cancelamento, não é um ato definitivo. Da mesma forma estão levando a informação, para não ter qualquer tipo de dúvida. Disse ainda que a luta não foi em vão, porque conseguiram que nenhum morador da Glória tivesse algum prejuízo financeiro com a tarifa abusiva, e aqueles que chegaram a pagar a tarifa no início do ano a companhia fez através de uma restituição de crédito nas contas futuras e todos foram reembolsados por restituição de crédito e aqueles que não pagaram tiveram suas contas substituídas por novas contas sem a tarifa de esgoto. Portanto desde que a CEDAE começou com essa prática nenhum morador teve seu direito líquido e certo atacado ou prejuízo. Dessa forma, tem a certeza de que na próxima quinta feira será aprovado essa prorrogação e que os moradores pelo menos no ano de dois mil e vinte e um, não tenham que desembolsar uma tarifa que no entendimento extrapola economicamente a realidade daquele referido bairro, extrapola economicamente o momento de pandemia neste país, onde a estação está desde o início dos anos dois mil em operação e que nunca foi cobrado da companhia, nunca foi cobrado pela concessionária a abusiva tarifa. Disse ainda, que diante de uma pandemia e de um caos econômico, principalmente nas famílias mais carentes, famílias que vivem em média com um salário-mínimo, se cobra uma taxa e deu como exemplo, uma pessoa gasta cento e quarenta reais de esgoto, vai pagar uma taxa de cento e quarenta reais de uma tarifa de esgoto, ou seja, não tendo controle do fluxo de dejetos que saem das casas. Disse ainda, sabe-se que toda água que entra potável, muita das vezes, não volta para o esgoto pois as pessoas molham quintal, lavam e a água fica e não retorna, não tem como cobrar uma monta de cem por cento do consumo de água, disse ser exorbitante, fora do comum. Reafirmou que a luta continua sabendo que é uma empresa que não tem gerência municipal, uma empresa de economia mista estadual e que estão usando todos os meios legais, para estarem lutando e esperam que ao longo desse ano e início do ano que vem, tenham uma solução definitiva para o caso que tem importunado os moradores do bairro da Glória. Finalizando, disse que o município possa estar reivindicando, como já fez através de ofício explícito a CEDAE, requerendo novamente, a operação da SAET. E, se não tiver êxito que o município passe a ter operação e que se cobre uma taxa simbólica ou se entender que fique acoplado ao IPTU que os moradores já pagam, que se consiga com a companhia o entendimento que saia da classe de tarifa e passe a ser cobrado por uma taxa, como já se paga a taxa de iluminação pública que seja dentro da realidade dos consumidores, dos moradores. Disse ainda que o

Julio Pedro

presidente Dr. Leonardo que está a oitenta dias a frente da companhia os atendeu de forma maravilhosa e que tem a certeza de que os argumentos levados até ele surtirá efeito, concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual cumprimentou os ex-vereadores Douglas e Wilson e demais presentes e agradeceu e parabenizou os comerciantes da cidade pois se tem visto nestes momentos difíceis de pandemia o Economia do Lar com uma obra grande e gerando emprego, o supermercado maravilha tendo mais um empreendimento, uma padaria, também gerando emprego para a cidade, Leonardo Costa que também abriu uma loja, então é do pequeno ao grande, o amigo Huck que abriu um açougue e que vai gerando emprego para a cidade, mesmo sabendo do momento difícil, por fim, agradeceu aos empresários que vem fazendo pela cidade. Disse ainda que gostaria que no final do ano pudessem estar homenageando-os, pois no momento difícil não estão deixando a peteca cair, estão gerando emprego e fazendo pela cidade. Deixou registrado o agradecimento ao Deputado Felício Laterça que se comprometeu com a cidade e que através de sua solicitação já liberou cem mil para a conta da prefeitura para custeio da saúde no município, concluiu. O Presidente registrou a presença do ex-Vereador Wilson Trallis. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Pequeno Expediente o Presidente solicitou a Secretária Geral para que fizesse a leitura do Grande Expediente. No Grande Expediente foi feita a leitura do Projeto de Lei Nº025/21 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "O Plano Plurianual para o período de 2022/2025 e dá outras providências"; dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira referentes ao Projeto de Lei Complementar Nº003/21 de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre "A edição da planta genérica de valores do Município de Macuco/RJ, regulamenta a forma de apuração do valor venal dos imóveis, para efeito de lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU, como valores de referências para o Imposto de Transmissão de bens Intervivos – ITBI e dá outras providências"; do Projeto de Lei Nº030/21 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues que dispõe sobre "A inclusão dos conteúdos de Direitos dos Animais e Proteção Animal na grade curricular das escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Macuco, dando outras providências" que foi a Segunda Votação; do Projeto de Lei Nº034/21 de autoria dos Vereadores Diogo Latini Rodrigues e Luiz Felipe de Carvalho Espíndola que dispõe sobre "Autoriza o Poder Executivo do Município de Macuco a instituir o Programa Educativo "Pequeno Agricultor Sustentável", nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino, dando outras

Julio Pedro

providencias” que foi a Segunda Votação; dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao Projeto de Lei Nº033/21 de autoria dos Vereadores Marcelo Abreu Mansur e Diogo Latini Rodrigues que dispõe sobre “Autoriza o Poder Executivo de Macuco a incluir o conteúdo “Educação no Trânsito” no currículo das instituições escolares da Rede Pública Municipal de Ensino, bem como programas socioeducativos, dando outras providencias”; dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e Comissão de Saúde e Assistência Social referentes ao Projeto de Lei Nº035/21 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira que dispõe sobre “Autoriza o Poder Executivo de Macuco a criar kits de higiene pessoal para os alunos das Escolas da Rede Pública de Ensino do Município”; do Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Lei Nº036/21 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur que dispõe sobre “Altera o artigo 1º da Lei Nº277/05 que denominou Rua Clarimundo Vieira da Silva, como sendo uma rua que se inicia na Rua Francisco Lopes Martins e se encerra no ponto final da mesma, no Bairro do Centro”; dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Meio Ambiente referentes ao Projeto de Lei Nº037/21 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur que dispõe sobre “Institui no âmbito do Município de Macuco, normas para o armazenamento adequado e destinação de resíduos sólido e especiais de vidro, dando outras providências”; dos Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Meio Ambiente referentes ao Projeto de Lei Nº038/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio que dispõe sobre “Institui no âmbito do Município de Macuco a campanha de conscientização contra queimadas florestais e urbanas”; do Projeto de Lei Nº039/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio que dispõe sobre “Autoriza o Poder Executivo na realização dos Jogos Estudantis do Município de Macuco (JEMM), dando outras providencias”; do Projeto de Resolução Nº021/2021 de autoria da Mesa Diretora que dispõe sobre “Revoga a Resolução Nº190/21 que define medidas temporárias quanto as Sessões Legislativas da Câmara Municipal de Macuco, como forma de prevenção e combate à propagação decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus – COVID-19”; do Requerimento Nº297/21 de



autoria do Poder Legislativo que requer, na forma regimental, que seja concedido Moção de Aplausos ao Jornal da Região pelos seus 35 anos de fundação; das Indicações Nº196/21 e Nº250/21 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues; das Indicações Nº225/21 e Indicação Nº240/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio; da Indicação Nº229/21 de autoria do Vereador Júlio Carlos Silva Badini; das Indicações Nº241/21 e Nº245/21 de autoria do Vereador Alberto de Oliveira Herdy; das Indicações Nº246/21 e Nº252/21 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira; da Indicação Nº247/21 de autoria dos Vereadores Marcelo Abreu Mansur e Diogo Latini Rodrigues e da Indicação Nº249/21 de autoria do Vereador Luiz Felipe de Carvalho Espíndola. A palavra foi franqueada ao Grande Expediente. Fez uso da palavra o Vereador Andinho da Reta o qual cumprimentou aos presentes e disse que gostaria de falar no Grande Expediente sobre o Projeto de Lei Nº 039/2021, onde pede ao Poder Executivo a realização dos jogos estudantis do município de Macuco, explicou que passando a fase do Covid-19, será um Projeto muito importante para o município, pois existem muitos jovens na cidade, e estes irão brilhar como muitos que participam de Olimpíadas, será um Projeto muito bom para os jovens da cidade, e como existem jovens de fora brilhando, em Macuco também existem jovens que podem brilhar. Disse que ficou muito feliz em fazer este Projeto, que irá beneficiar os jovens da cidade. O Vereador falou da Indicação onde pede a colocação de guardas corpos, na Rua Serafim de Barros, no Bairro Santos Reis, relatou que há muitos anos passa naquela Rua estreita e esses dias passando no local, uma mãe com carrinho de bebê, passando na beiradinha, por isso viu a necessidade de pedir ao Poder Executivo, para fazer o guarda corpos, por motivo de segurança as pessoas que por ali transitam. Disse também que em relação a Indicação Nº240/2021 onde pede ao Poder Executivo que viabilize a troca de todas as lâmpadas dos postes da cidade, por iluminação de led, explicou que as lâmpadas dos postes são amarelas e não clareia suficiente, disse que não precisa trocar todas imediatamente, mas ao passo que for queimando, substitui, para dar mais claridade a cidade, segurança as pessoas que transitam pelas ruas a noite. Disse que é uma substituição que tem que começar a pensar, para inovar a cidade. Disse que em relação ao Projeto onde pede a campanha de conscientização contra queimadas florestais e urbanas, explicou que estão em um momento difícil de seca, onde existem muitas queimadas, correria da Defesa Civil, sendo assim é um momento de conscientizar as pessoas, porque as queimadas são ruins para todos. Relatou que viu uma reportagem na televisão, de um bombeiro chorando, ao ver os animais sendo queimados e ele não podia fazer nada, e são seres vivos, por isso este Projeto é

Júlio Balle

importante para conscientizar as pessoas, porque as queimadas trazem prejuízos para a saúde das pessoas, causa intoxicação e outras coisas, sendo assim precisam fazer um trabalho forte sobre as queimadas. Agradeceu e conclui. Fez uso da palavra o Vereador Marcelo Abreu Mansur o qual disse que com muita alegria, tem três Projetos de Lei nesta Casa, em Primeira Votação, agradeceu a todos os membros das Comissões Permanente desta Casa, que após análise criteriosa, emitiram pareceres favoráveis. Explicou que os três Projeto de Leis, são de suma importância para a comunidade, cada um na sua área, dentro daquilo que colocou no escopo dos Projetos em Tela. O Vereador falou especificamente do Projeto de Lei Nº033/2021 onde tem o prazer de dividir autoria com o nobre Vereador Diogo Latini, explicou que é um Projeto de suma importância, onde leva aos alunos do ensino fundamental do município e aos adolescentes, os primeiros conhecimentos em relação a Legislação do Trânsito, disse que falou na sessão, quando o Projeto foi lido, que só ouviu falar em Legislação de trânsito, de faixa contínua, o significado dos símbolos de trânsito, na maior idade, quando teve que tirar a Carteira de motorista. Disse que a questão do trânsito em Macuco é um clamor da sociedade macuquense e muitas das vezes as pessoas começam dirigir carros e motos muito novos e não tem a dimensão da responsabilidade de dirigir um veículo automotor, sendo assim é uma oportunidade de inserir na grade curricular dos alunos da Rede Pública, as primeiras noções, entendimentos, e assim irão estar contribuindo para a formação da consciência destes adolescentes, para quando se tornarem adultos e terem a oportunidade de conduzir veículos, terem neste segmentos, importantes noções. O Vereador disse que o adolescente, na preparação para a fase adulta, é onde consegue captar todas as noções básicas de civilidade, de educação e é está a formação que quer dar oportunidade a estes adolescentes, como se dar a Ciências Exatas, Matemática, Língua Portuguesa, Geografia, História da Humanidade, sendo assim quer levar aos bancos escolares esse importante tema, que é de clamor na sociedade de Macuco. Disse ainda que eles possam estar contribuindo na formação de bons condutores, que respeitam as sinalizações e principalmente tenham responsabilidade na hora de conduzir veículos, porque nesta hora está em risco a vida do condutor e de terceiros. Disse ao Vereador Diogo que se orgulha muito em estar apresentando um dispositivo tão importante, que irá contribuir na formação de cidadãos. O Vereador disse que com relação ao segundo Projeto de Lei Nº 036/2021 que encontra na Casa para ser votado e discutido nesta noite, onde da nova redação, ao artigo primeiro da Lei Nº 277/2005, que denominou a Rua Clarimundo Vieira da Silva, como sendo uma Rua que se inicia na Rua Francisco Lopes Martins, disse que quer retratar em Plenário,

Julia P. da

pois tem moradores presentes, desta importante Travessa. Explicou que quando apresentou este dispositivo em dois mil e cinco, foi a pedido do saudoso amigo Senhor Samuel Vieira, tornando a Travessa o nome de seu pai, uma pessoa que foi muito importante na história do Distrito de Macuco, que na época pertencia a Cordeiro e hoje perpetua seu nome nesta importante Travessa. O Vereador disse que a Lei Nº277/2005, merece um retoque, porque são quinze anos até o presente e a localidade passou por diversas modificações na sua parte física, explicou que na época foi até a localidade, atendendo ao pedido do Senhor Samuel, no lote que ligada a Travessa a Rua Douglas Faria Mellis, onde não existia a academia, tinha uma cerca de bambu, de iniciativa privada, que inviabilizava a Travessa de chegar a Rua Douglas Faria Mellis. Hoje em memória, o Senhor Samuel nunca desejou que a Travessa tivesse duas entradas. Disse que visitando a localidade por diversas vezes, nota-se que é uma Travessa tipicamente local, onde não se vê características de trânsito, de veículos pesados, não tem estrutura para esse fim, explicou que o que precisa neste momento, como nesse lote hoje foi construído uma pousada e seu local serve de acesso a entrada deste imóvel, é necessário que se pontue onde termina esta Rua, que ficou na época como ponto final e na verdade não é ponto final, o legislador dá época que era ele, não tinha interesse que chegasse a Rua Douglas Faria Mellis. O Vereador disse que em comum acordo com o Chefe do Poder Executivo, que o ligou, para tratar deste assunto, está colocando uma Redação mais simples nesta Lei, para que possa ser atendido nesta presente Lei. O Vereador disse também que o outro Projeto que o traz a Tribuna, é um importante Projeto que não visa normatizar somente a questão comercial, que é em relação as pontas de vidros produzidos pelos empresários de vidros, mas também visa estar normatizando a questão do caco de vidro, do copo e prato que são quebrados em casa. E o que se faz com esses dejetos, que demoram dez mil anos para a sua decomposição no meio ambiente? Não tem respostas, sendo assim este Projeto de Lei Nº037/2021 visa preencher essa lacuna, para que possam de uma vez por todas dar uma destinação final a este resíduo de vidro, que são prejudiciais ao meio ambiente e causam risco iminente a saúde humana, principalmente dos coletores do lixo doméstico, as pessoas que trabalham na reciclagem de lixo, onde o lixo orgânico é separado, de papelão, de plástico, para ser devolvido a reciclagem e retirado do meio ambiente. Explicou que é um importante Projeto, visando que o município possa ter um local adequado de alvenaria ou um contêiner, para que toda classe comercial, que trabalha com corte de vidro e o lixo doméstico também possa ter um desfecho final, e assim o município possa futuramente encaminhar este vidro, porque não é intenção deste Projeto, que este vidro fique estocado

Julio Rodu

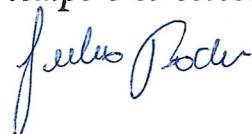
neste local, neste é apenas um local de chegada dos resíduos e o município encaminhará a indústria de reciclagem. Relatou que existe no mercado, indústria que trabalha no reaproveitamento deste vidro, causando uma diminuição da produção primitiva de vidros no mundo, ou seja, o município reciclando o vidro diminuirá a produção de vidro no mundo. O Vereador disse que no Parágrafo Único do Artigo deste Projeto, visa que o dinheiro que o município angariar, encaminhando estes dejetos para o devido lugar, seja usado em práticas ambientais, relatou que o Vereador Andinho falou em queimadas, em dificuldades no meio ambiente. Disse que o dinheiro também pode ser direcionado a alguma instituição de caridade, o CAPS, que faz um trabalho excelente no município, e que este dinheiro seja empregado nestas áreas. Agradeceu e disse ter a certeza de que irão estar atendendo, relatou que por exemplo em sua casa tem a mais de seis meses, dois copos e um prato que quebraram, e sua esposa pendurou na porta da varanda e não sabem o que fazer, porque não vai enterrar, nem colocar no lixo doméstico, então está lá pendurado. Disse que como existem este problema em sua casa, tem certeza de que vários macaquenses tem estes problemas, e irão encontrar uma solução, não só para atender os estabelecimentos comerciais específicos desta atividade econômica, que estão abarrotados com seus locais e poderiam estar usando para práticas industriais, como por exemplo pontas, restos de vidros, que não sabem o que fazer, sendo assim este Projeto atende estas duas atividades importantíssimas no município. O Vereador falou da Indicação Nº 247/2021 de sua autoria juntamente com o Vereador Diogo, onde pede que seja criado o aluguel solidário para as famílias que comprovadamente estejam em condições de vulnerabilidade e dificuldades extremas no município, relatou que o município atende algumas famílias com relação a aluguel social, em caso de enchentes, em morar em local de risco de desabamento, mas não tem uma política pública séria, voltada para atender as famílias que estão em vulnerabilidade devido a pandemia, a crise econômica que vem passando. Explicou que existem famílias a beira de despejo, sem condição de pagar seus aluguéis, por terem desempregado na casa, e não tem condição, exemplificou que ou come ou paga aluguel, ou compra o remédio ou paga aluguel e o município com sua mão do poder público, precisa acudir, acolher essas famílias no primeiro momento, dando o peixe, mas pensando em uma política pública a longo prazo, para que essas famílias possam ter a vara de pescar e consigam sobreviver pós pandemia e caminhar com suas próprias pernas. Disse que no momento não tem condição de dar a vara de pescar, então tem que fazer o acolhimento social, com bastante humanização, para que as famílias tenham dignidade, de viver de uma forma muito melhor que estão vivendo hoje. Disse também que divide esta

Julio Bolu

Indicação com o Vereador Diogo, para tentarem sensibilizarem o Chefe do Poder Executivo, para que coloque recursos, relatou que o Programa já existe, mas só atende as famílias em casos de enchentes ou locais de risco, mas que coloque recursos para atender essas famílias que estão em vulnerabilidade. Registrou a presença na sessão dos dois ex-vereadores da Casa, Vereadores Douglas e Wilson. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual cumprimentou aos presentes e saudou os dois ex-colegas Vereadores Douglas e Wilson, e disse que foi à Tribuna, porque em conversa com o Vereador Anderson, sobre o Projeto de Lei Nº039/2021 de autoria do referido Vereador, onde foi uma conversa amistosa, e para engrandecer mais este Projeto, agradeceu ao Vereador Anderson por ter ouvido -o. Explicou que pode estar engrandecendo o Projeto, como por exemplo incluir a paraolimpíada, que é a abertura que sempre foi realizada nestes jogos estudantis e olimpíadas estudantis com alunos da Pestalozzi, incluir uma categoria de menor idade, pois existem alunos na Rede Municipal, a partir de três anos, e incluir a pré-olimpíadas para essas crianças, que já era realizada desde dois mil e dois. O Vereador disse que em acordo com o Vereador Anderson, solicita a inclusão da Rede Particular nestes jogos, porque o Projeto fala de Rede Municipal e Estadual, e com essas inclusões nestas categorias, engrandecerão mais o Projeto. Parabenizou a todos os Vereadores por suas Indicações, em especial as duas Indicações do Vereador Alberto, que o chamaram muito atenção, onde pede a sinalização dos pontos de táxis e identificação para eles. Explicou que todos precisam trabalhar, mas estão na fase de sinalização da cidade e tem que sinalizar também os pontos de táxis e como existe um Projeto de Lei que foi aprovado nesta Casa, onde todos os táxis têm identificação e hoje não se vê táxi com identificação. Disse que é bom esta sinalização, para saber qual carro é táxi e onde é seu referido ponto, a cidade está crescendo e em outras cidades os táxis são identificados. E por que Macuco não pode ser? O Vereador falou de sua Indicação, sobre os canteiros que foram construídos na Praça Professor João Brasil, relatou que já aconteceram dois ou três acidentes neste local, um de perda total de um veículo. Disse que desde o início desta construção, ele e o Vereador Alberto estavam presentes e foram até este local, pediram para não fazerem o Projeto daquele jeito, inclusive já aconteceram três acidentes, sendo assim está pedindo para fazer o ângulo do canteiro e que seja sinalizado. Relatou que só para enfatizar esta Indicação, porque as vezes as pessoas se perguntam que traçado é este que está pedindo, explicou que é o último traçado no segmento do fluxo de veículos, porque é quadrado e se ficar retangular facilitará. Disse que uma menina que perdeu o carro, poderia não ter perdido, só arranhado a lateral. Relatou que já pediu duas

Julio Pade

ou três vezes verbalmente e agora está pedindo através de Indicação para que seja realizado. O Vereador falou de seu Ante Projeto de Lei, onde pede ao prefeito que envie para esta Casa, um Projeto acrescentando ao Parágrafo Único do disposto da Lei Municipal Nº301/2005, explicou que o funcionário público tem que gozar de sua licença que tem direito de cinco em cinco anos, tem direito de três meses e muitas das vezes o Poder Executivo não pode ceder a licença naquele período para o funcionário, sendo assim está solicitando ao prefeito para que mande para esta Casa, um Projeto de Lei que acrescente a este Parágrafo, para que quando ele não puder, que seja revestido em espécie, pagando em dinheiro o funcionário ou que conte em dobro para a aposentadoria, que seja em comum acordo entre funcionário e Poder Executivo. Disse que está pedindo ao Executivo para que envie este Projeto, ele está fazendo só um Anteprojeto, como Indicação, para ser feito este acréscimo, que irá beneficiar a Administração Pública e os funcionários da prefeitura. Agradeceu a todos pela atenção e concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual cumprimentou a todos os presentes, cumprimentou aos ex-vereadores Douglas e Wilson e disse que é um prazer muito grande em recebê-los na Casa. O Vereador fez um resumo dos três Projeto que está em Votação, de sua autoria, um Projeto juntamente com o Vereador Marcelo que fez a justificativa, um Projeto com Vereador Luiz Felipe, voltado para o pequeno agricultor sustentável e o outro Projeto que assina sozinho, pedindo a inclusão dos direitos animais e proteção animal. Explicou que a grande comparação que faz, é que todos esses três Projetos estão voltados para a grade curricular das escolas públicas, disse que as vezes pode ser muitas informações para jogar no conteúdo das crianças, mas acredita que a educação é a única forma de mudar e trazer novas conquistas e melhorias para o município, sendo assim é um investimento que tem que ser feito na base, nas crianças, nessas áreas que são carentes no município. Disse que quando fala de Direitos dos Animais, é porque sabe que o município carece, quando fala de Educação no Trânsito, é porque sabe o que tem vivido diariamente, muitos Vereadores têm recebido reclamação quanto ao trânsito e quando pede para instituir um Programa Educativo do Agricultor Sustentável é para continuar a dar incentivo ao homem do campo. O Vereador disse que levando estes três temas as escolas, tem certeza de que irá estar construindo uma política pública a nível de futuro, claro que não é a curto prazo e sim a longo prazo, trazendo benefício futuramente para a cidade. Disse ainda que com relação ao Projeto de Lei do Vereador Andinho da Reta, onde primeiro parabenizou-o pelo Projeto dos jogos estudantis, relatou que quando esteve como Secretário do município, teve a oportunidade de realizar esses jogos por muito tempo e se colocou à



disposição para ajudar se precisar. Disse ainda ter a certeza de que além de reunir, trazer a prática esportiva, traz a inclusão social para todas as crianças. O Vereador falou da Indicação, onde pede que o município desenvolva o Programa Guarda Municipal presente nos Bairros, explicou que vem notando à vontade no município, de desenvolver e fortalecer a questão da Segurança Pública. Explicou que sabe que mesmo com o efetivo reduzido, o município pode criar através deste Programa, a presença um pouco maior da Guarda Municipal nos Bairros, não só com os patrulhamentos, mas também fazendo o patrulhamento de base, criando um tempo mínimo, em determinadas referências de cada Bairro do município, seja em uma praça, em frente a um PSF, próximo a uma quadra de esportes, fazendo com que a Guarda esteja presente, dando visibilidade, segurança e apoio a população. O Vereador disse que ter a Guarda Municipal no centro da cidade é fundamental, mas tê-la nos Bairros é muito mais importante, para estarem próximas as pessoas da cidade, as crianças que estão crescendo, vivenciando coisas que não é do dia a dia e ao mesmo tempo podendo ir para o caminho errado. Disse ainda que a Guarda Municipal pode estar fazendo este Programa de incentivo, educação e auxiliando a população. Parabenizou aos colegas Vereadores pelas demais Indicações e Projetos. Concluiu. Fez uso da palavra o Vereador Alberto de Oliveira Herdy o qual cumprimentou aos presentes, cumprimentou o colega de farda Almeida e o parabenizou pelo belo desempenho da sua função na cidade, disse contar muito com ele e sabe que não é fácil, porque infelizmente a cidade está crescendo e os problemas crescem juntos. Cumprimentou a Dona Teresa, o Douglas e Wilson e agradeceu a presença deles. O Vereador registrou a sua abstenção no Projeto de Resolução Nº021/2021, explicou que tem seus motivos e sendo assim não vota no Projeto. Disse ainda que as Indicações apresentadas, foram brilhantes. Disse ao Vereador Diogo que é muito importante que se crie um roteiro na sua Indicação, explicou que o Vereador Diogo está ciente do que se espera que a Guarda possa fazer e ajudaria bastante a Guarda, um roteiro definido, com pontos marcados e previamente agendados. O Vereador relatou que suas Indicações não têm nada contra os taxistas, só cobra regulamentação e que seja adesivados. Explicou que a pessoa quer ter o carro mais novo, mais barato e isso é problema da pessoa, não tem nada a ver com o poder público, disse que quer somente que seja adesivados, tenha a marcação dos pontos e que exerça a função, haja visto que é uma função que está presteando um trabalho e não um carro novo, o município não é parceiro para comprar um carro novo é parceiro para que tenha renda para manter sua família. Sendo assim essa regulamentação, fiscalização e criação tem que haver, disse ainda que acham que

Julia Botelho

podem estar pedindo ao prefeito, para que faça um senso, para saber quem é quem, onde e como está, porque não dá para permitir que continue desta forma, eles como fiscalizadores tem que estar atentos a esta parte e presentes na vida da população. Disse ainda que não é nada demais, apenas que regulamente e fiscalize, explicou que não vê problema nenhum em identificar, numerar, e colocar os adesivos com as cores da cidade, como todos os lugares têm, citou como exemplos as cidades de Cantagalo, Cordeiro e Duas Barras, sendo assim tem que começar a regulamentar. Disse ainda que se querem um trânsito decente, coerente, tem que pagar o preço que gera, não adianta querer que o trânsito tenha um fluxo normal, senão estão dispostos a pagar nada, a não dar uma cota de contribuição, relatou que estão na Casa para tentar fazer com que as Leis sejam cumpridas, mas que gera um custo, e que a população aprenda que tem que dar um pouquinho de si, para ajudá-los na melhoria da cidade. Agradeceu e concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra no Grande Expediente o Presidente passou para ordem do dia. Encaminhou o Projeto de Lei Nº025/21 de autoria do Poder Executivo as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Obras Públicas e Serviços Urbanos, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Comissão de Saúde e Assistência Social, Comissão de Meio Ambiente, Comissão de Segurança Pública e Combate às Drogas, Comissão do Idoso e Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural Agraria. Colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira referentes ao Projeto de Lei Complementar Nº003/21 de autoria do Poder Executivo em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei Complementar em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi a Segunda Votação. Em seguida colocou o Projeto de Lei Nº030/21 de autoria do Vereador Diogo Latini Rodrigues em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi à sanção. Em seguida colocou o Projeto de Lei Nº034/21 de autoria dos Vereadores Diogo Latini Rodrigues e Luiz Felipe de Carvalho Espíndola em Segunda Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Lei em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi à sanção. Em seguida colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer referentes ao

Julio Pedro
12

Projeto de Lei Nº033/21 de autoria dos Vereadores Marcelo Abreu Mansur e Diogo Latini Rodrigues em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi a Segunda Votação. Em seguida colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira, Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e Comissão de Saúde e Assistência Social referentes ao Projeto de Lei Nº035/21 de autoria do Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi a Segunda Votação. Em seguida colocou o Parecer Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Lei Nº036/21 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi a Segunda Votação. Em seguida colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Meio Ambiente referentes ao Projeto de Lei Nº037/21 de autoria do Vereador Marcelo Abreu Mansur em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi a Segunda Votação. Em seguida colocou os Pareceres Favoráveis das Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Meio Ambiente referentes ao Projeto de Lei Nº038/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio em Única Discussão e Votação os quais foram aprovados por unanimidade. Colocou o Projeto de Lei em tela em Primeira Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade foi a Segunda Votação. Encaminhou o Projeto de Lei Nº039/21 de autoria do Vereador Anderson Epifânio Dionizio as Comissões de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira e Comissão de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Em seguida o Presidente solicitou Parecer Verbal da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente ao Projeto de Resolução Nº021/2021 de autoria da Mesa Diretora e perguntou como vota o Presidente da Comissão Vereador Marcelo Mansur o qual disse que primeiramente gostaria de justificar seu voto, explicando que a presente Resolução foi instituída num momento crítico que o município passava e depois a Casa passou tendo vários

Julio Pedro

funcionários e vereadores acometidos pelo Covid, onde ficou totalmente inviável as funções legislativa da Casa. Disse que uma vez que essa excepcionalidade dos casos reduziu e a Casa voltando como todos os órgãos estão voltando a sua rotina normal, seu parecer é favorável para a revogação da presente Resolução, concluiu. Em seguida o Presidente perguntou como vota o Vice-Presidente da Comissão Vereador Diogo Latini Rodrigues o qual disse votar pela aprovação. Perguntou como vota o Membro da Comissão Vereador Anderson Epifânio Dionizio o qual disse votar pela aprovação. Tendo o Parecer Verbal Favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação o Presidente colocou o mesmo em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção do Vereador Alberto de Oliveira Herdy. Em seguida colocou o Projeto de Resolução em tela em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção. Colocou a Redação Final do referido Projeto de Resolução em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por sete votos favoráveis e uma abstenção do Vereador Alberto de Oliveira Herdy, foi à Publicação. Em seguida colocou o Requerimento Nº297/21 de autoria do Poder Legislativo os quais requerem, na forma regimental, que seja concedido Moção de Aplausos ao Jornal da Região pelos seus 35 anos de fundação em Única Discussão e Votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida encaminhou as Indicações apresentadas e lidas de autoria dos Vereadores ao Chefe do Poder Executivo. Não havendo mais nada a tratar o Presidente Júlio Carlos Silva Badini agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Janaina Pinheiro Felix Azevedo lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente

Júlio Badini

e pelo 1º Secretário